

Cauma vota mudança no Setor Comercial

Maria Elisa, filha de Lúcio Costa, defenderá hoje a não-aprovação de medidas drásticas propostas pela UnB

VÂNIA RODRIGUES

O Plano de Circulação da Área Central Sul, elaborado pela UnB em convênio com a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, será votado hoje pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma). A conselheira Maria Elisa Costa, filha do urbanista Lúcio Costa, adiantou que vai defender que várias propostas sugeridas não sejam aprovadas. Ela disse que, apesar de bem elaborado, o plano estabelece soluções isoladas para problemas comuns da área central norte e sul. "Seria insensatez aprovar mudanças mais drásticas, como no setor viário, por exemplo, quando está sendo concluído, pelo grupo Lúcio Costa, um projeto global de alteração de toda a área central", argumentou.

Maria Elisa disse que as propostas simples, e que dizem respeito a problemas específicos do Setor Comercial Sul, poderão ser aprovadas e executadas de imediato. A construção de garagens subterrâneas e a reintrodução de calçadões

contínuos para pedestres, previstas no plano, segundo Maria Elisa, são soluções práticas e que reduzirão significamente vários problemas do setor. "E estas alternativas não estão em conflito com o plano global de reestruturação da área Central", ressaltou. O plano elaborado pela UnB está sendo analisado pelo grupo Lúcio Costa, que deverá concluir o projeto até o final de outubro.

Tombamento — Outra proposta, que, segundo Maria Elisa, é inaceitável, prevê a utilização dos vazios existentes por trás dos paredões da Rodoviária, como box de embarque de ônibus. "Isso vai contra o tombamento da cidade, além de comprometer o traçado físico do local", argumentou. Maria Elisa acrescentou ainda que esta proposta foi anterior ao projeto do metrô, que, depois de inaugurado, vai absorver grande parte da demanda dos ônibus. "Não podemos concordar com remendos que no futuro vão gerar problemas. Brasília não tem cara de remendos, mas de franqueza", afirmou.

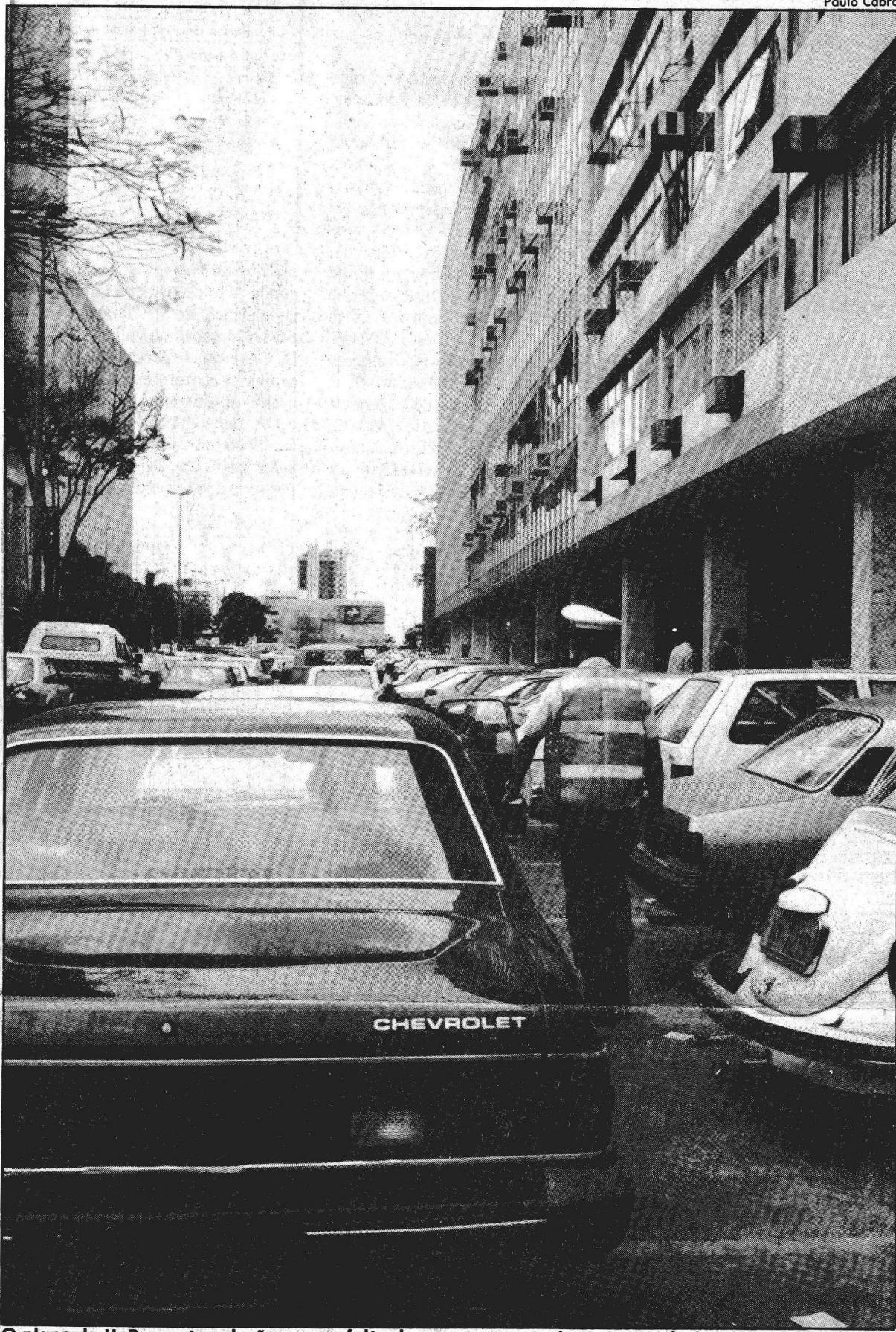
Plano foi elaborado após um diagnóstico

Para elaborar o plano da área central sul, a Universidade de Brasília (UnB) fez primeiro um diagnóstico do setor fazendo um levantamento minucioso dos problemas enfrentados pelos motoristas e pedestres, além de estudar as deficiências do transporte público no local. Verificou-se que passam pelo Setor Comercial Sul 4 mil e 500 veículos por hora e os principais pontos de estrangulamento estão localizados entre as ligações dos setores comercial e bancário. Um dos problemas mais sérios é a falta de estacionamento nestes mesmos locais. No horário de pico foram contabilizados 2 mil 418 carros estacionados irregularmente.

O plano procurou também preservar o patrimônio urbanístico, as condições para o acesso direto aos setores e ligações entre eles, além do bem-estar e a segurança aos pedestres. (V.R.)

Maria Elisa, que, juntamente com Augusto Guimarães e Sérgio Porto — engenheiros que detalharam o projeto de Brasília —, faz parte do grupo Lúcio Costa, disse que todas as alterações viárias necessárias para solucionar os problemas de tráfego e reestruturar a área central norte e sul serão apresentadas no projeto do grupo. "Queremos dar vida para este setor, mas estamos analisando com cuidado o que pode ser feito e como deverá ser feito". Ela disse que uma das alternativas para acabar com os problemas de congestionamento na W3, por exemplo, é a implantação de um trevo no eixo, no ponto de ligação com o Setor Bancário Norte. O trevo, segundo Maria Elisa, permitirá o deslocamento do tráfego para o Eixo, voltando para o Setor Comercial Sul ou Norte somente neste ponto.

Maria Elisa preferiu não adiantar outras propostas, afirmando apenas que as alternativas vão também beneficiar os pedestres que terão a travessia assegurada por galerias ou passarelas nos pontos mais críticos deste setor.



O plano da UnB aponta solução para a falta de vagas nos estacionamentos do Setor Comercial Sul

AS PROPOSTAS

Circulação Viária	Implantação da via de ligação entre as vias S1 e S2 oeste, através do Setor Hoteleiro Sul Duplicação da via S3 no trecho entre os setores comercial e de Rádio e TV Ampliação dos viadutos do Eixo Rodoviário Sul-Leste e Oeste, sobre a via S3 Inversão do sentido de circulação nas vias internas do Setor Comercial Sul
Estacionamento	Implantação de estacionamentos rotativos nos setores comercial e bancário Implantação de estacionamentos subterrâneos nos setores comercial e bancário Maior eficiência da fiscalização
Pedestre	Implantação de um calçadão ligando o Setor Bancário Sul ao Venâncio 2000 Melhoria da passagem subterrânea entre os setores bancário e médico hospitalar Implantação de plataforma no viaduto do Eixo Rodoviário Sul-Leste, sobre a via S3 Eliminação dos estacionamentos irregulares
Transporte público	Utilização dos espaços vazios atrás dos paredões da Rodoviária para ampliar a capacidade de embarque Implantação de abrigos especiais Estabelecimento de paradas seletivas em frente ao Shopping Baracat e no Setor de Rádio e TV